



Proteção ativa e gestão integrada da Rede Natura 2000 nos Açores

LIFE IP AZORES NATURA – LIFE17 IPE/PT/000010

Conselho Consultivo – *Stakeholder Board*

Pico, 29 de setembro de 2022

Sol Heber



Secretaria Regional do Ambiente
e Alterações Climáticas



Pilares



We Gather Knowledge (New Data)

We Capacitate

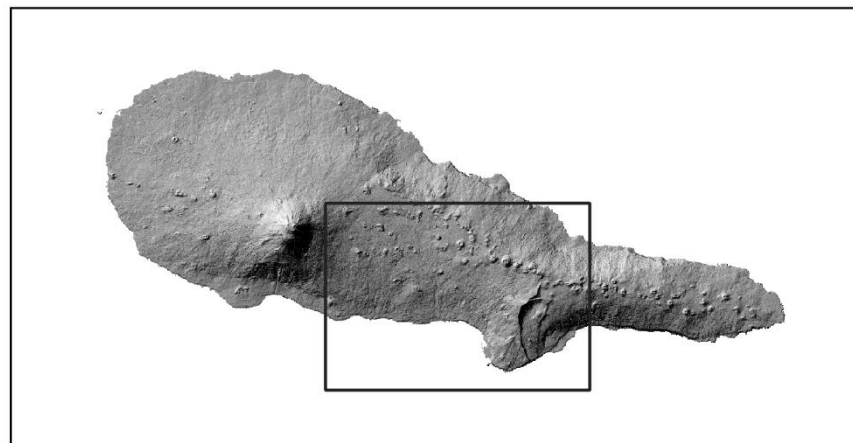
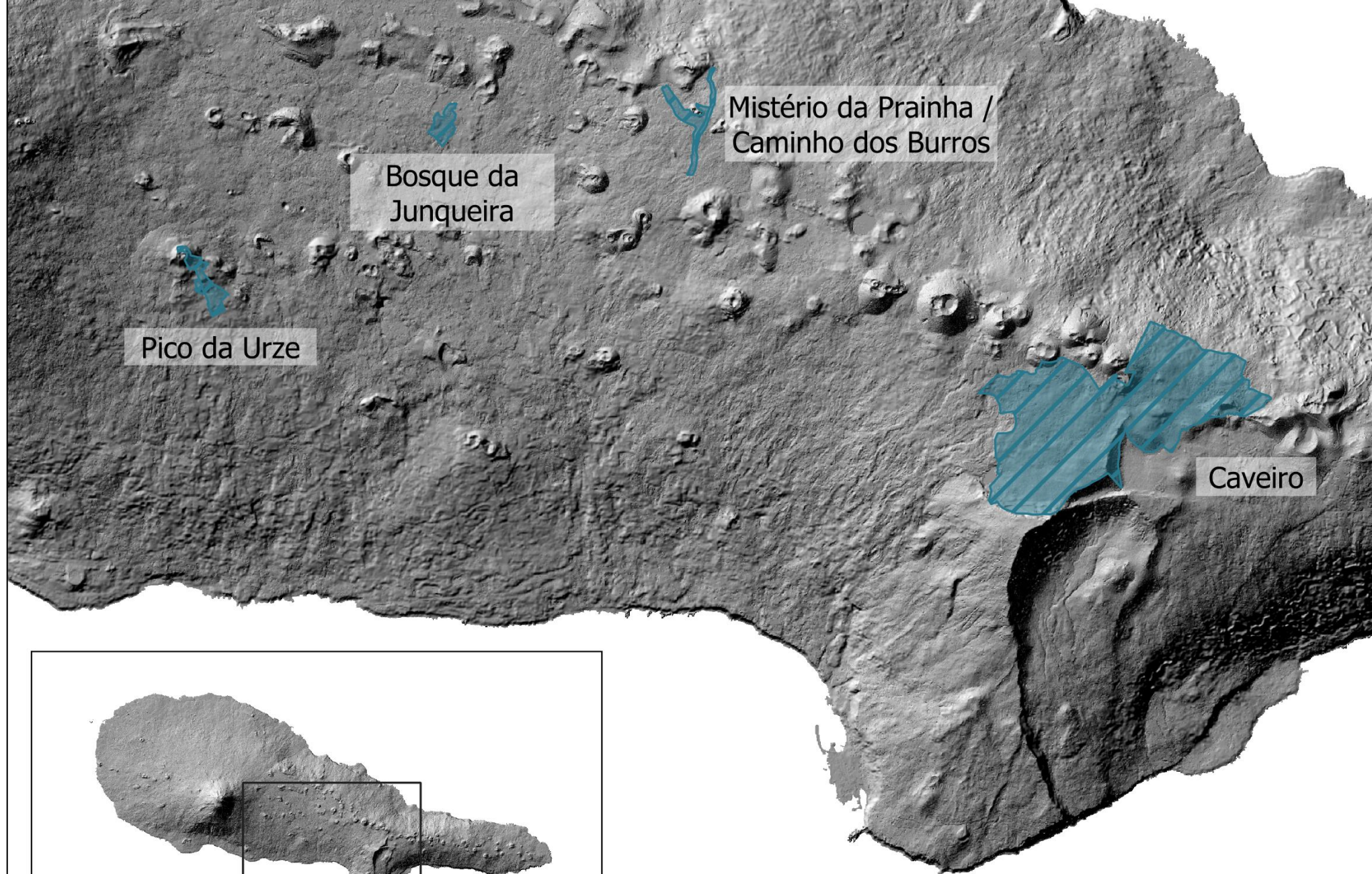
We Manage (marine conservation)

We Manage (terrestrial conservation)

We Integrate

We Disseminate, Participate and Raise Awareness

We coordinate



0 1 2 km

A horizontal scale bar with a black segment on the left and a white segment on the right, corresponding to the 0, 1, and 2 km markings.

**We Gather Knowledge
(new data)**

Ações:

- **A1**
- **C3.1**
- **C7**

We Gather Knowledge (new data)

- **Ação A1** - Planeamento operacional preparatório para os trabalhos de conservação
- **Sub-ação A1.1** – Planeamento técnico

Estratégia Regional para o Controlo e Prevenção de Espécies Exóticas Invasoras (EEI)

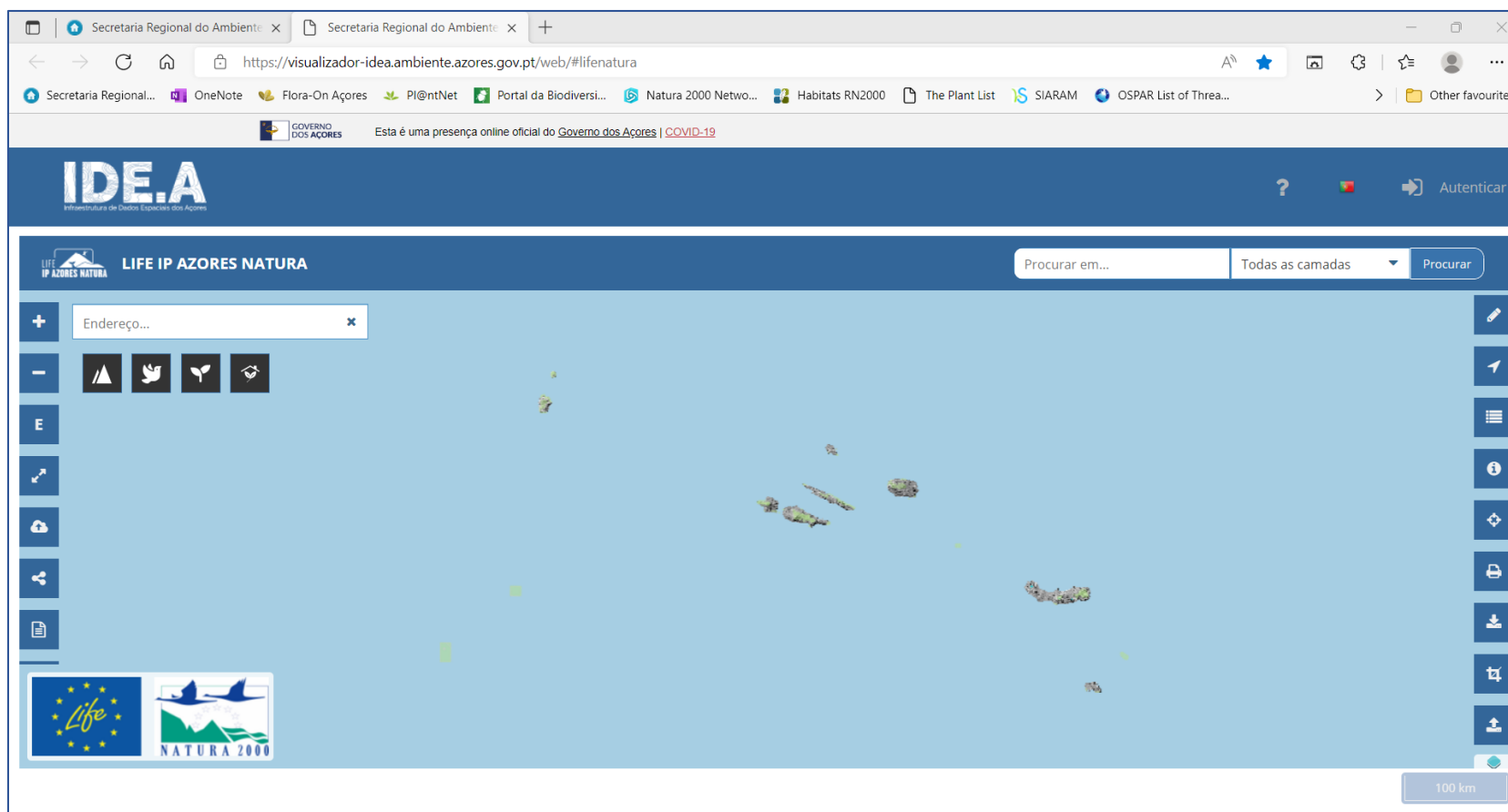
- 4 relatórios técnicos recebidos, incluindo a lista das IAS presentes nos Açores;
- A Divisão de Fauna e Flora da DRAAC está a preparar a divulgação da Estratégia Regional, bem como a regulamentação regional relativa às IAS.



We Gather Knowledge (new data)

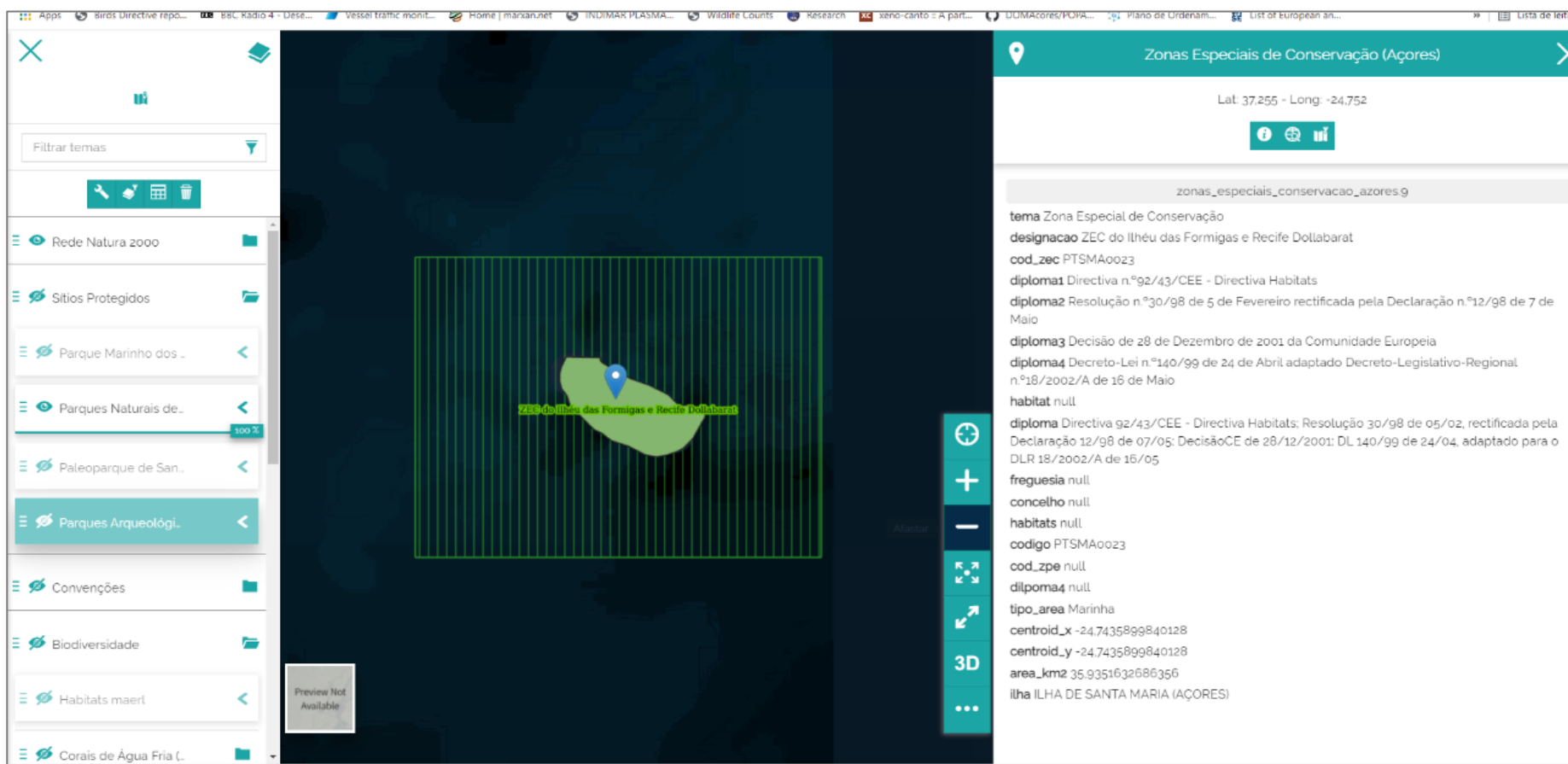
- **Ação A2** - Elaboração de uma base de dados terrestre integrada WebGIS da Rede Natura 2000 dos Açores: <https://visualizador-idea.ambiente.azores.gov.pt/lifeipazoresnatura>

- Plataforma disponível com a distribuição dos habitats e espécies da Rede Natura 2000;
- Informação a ser carregada.



We Gather Knowledge (new data)

- **Ação A3** - Criação de uma base de dados marinha integrada em WebGIS, da Rede Natura 2000 dos Açores: <https://sigmar.dram.azores.gov.pt/#/>



We Gather Knowledge (new data)

- **Ação C3** - Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endêmica
- **Sub-ação C3.1** – Conservação *ex-situ*

Pico:

Prospecção e recolha de > **100 g** de sementes
(6 amostras de **4 espécies herbáceas**):

- *Ammi trifoliatum* - pé-de-pomba
- *Angelica lignescens* - angélica
- *Calluna vulgaris* - torga
- *Lactuca watsoniana* - alfacinha



We Gather Knowledge (new data)

- **Ação C3** - Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endémica
 - **Sub-ação C3.1** – Conservação *ex-situ*

Melhoria dos Protocolos de Propagação:

- Sucesso de ensaios de propagação do feto *Asplenium hemionitis*, com alguns indivíduos atingirem a fase de maturidade;
- Populações de *Isoëtes azorica* confirmadas nas lagoas do Paúl, do Caiado, e da Rosada.



We Gather Knowledge (new data)

- **Ação C3** - Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endémica
 - **Sub-ação C3.1** – Conservação *ex-situ*

Melhoria dos Protocolos de Propagação:

- Ensaios de propagação de *Lactuca watsoniana* realizados com sucesso no BSA (Banco de Sementes dos Açores);
- Primeiras plantações (**103 indivíduos**) realizadas no Caveiro em Maio de 2022 (ação C3.2).



We Gather Knowledge (new data)

- **Ação C7** - Avaliação da distribuição e conservação de *Nyctalus azoreum*
 - Amostragem acústica: amostragem de pelo menos **215 pontos** distribuídos proporcionalmente pelas nove ilhas da RAA;
 - Amostragem com redes;
 - Monitorização de abrigos;
 - Capacitação dos Vigilantes da Natureza para continuar com as monitorizações a longo prazo;
 - Plano de Ação Regional para a conservação do *Nyctalus azoreum*.



We Capacitate

Ações:

- **C2.1**
- **C2.2**

We Capacitate

- **Ação C2 – Capacitação**
 - **Sub-ação C2.1 – Capacitação Interna**

2 formações realizadas no Pico, com participação total de **20 elementos**.

- Aplicação de fitofarmacêuticos – dezembro 2021, **14 formandos**;
- Formação em primeiros socorros – março 2022, **6 formandos**.



We Capacitate

- **Ação C2 – Capacitação**
 - **Sub-ação C2.1 – Capacitação Interna**

Formações a serem organizadas para **novembro 2022:**

- Trabalhos em altura;
- Curso básico de motosserrista;
- Curso avançado de motosserrista.



We Capacitate

- **Ação C2 – Capacitação**

- **Sub-ação C2.2 – Capacitação Externa**

- O Plano de Capacitação Externa foi elaborado, com base nas necessidades verificadas através dum inquérito aos stakeholders (**95 respostas**);
- Formação para **agentes turísticos** está a ser planeada para o fim do ano (época baixa), em colaboração com a **DMO** e a **Associação de Turismo Sustentável do Faial**.
- Temáticas abordadas:
 - Biodiversidade nos Açores
 - Rede Natura 2000 nos Açores
 - Divulgação / sensibilização



We Capacitate

- **Ação C2 – Capacitação**
 - **Sub-ação C2.2 – Capacitação Externa**

Temáticas para futuras formações:

- Legislação ambiental aplicada na Região
- Instrumentos de financiamento
- Informática / comunicação e *networking* digital



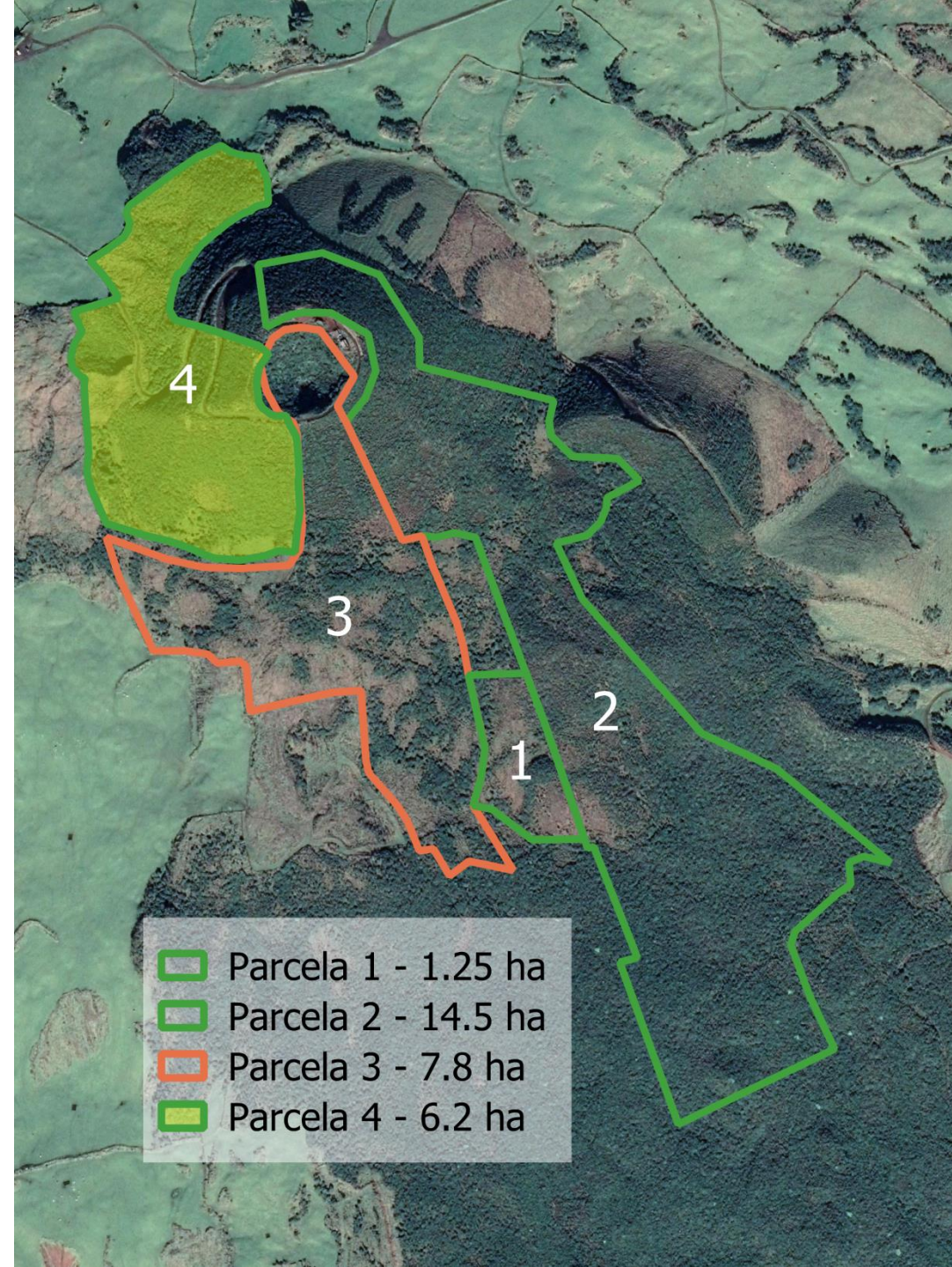
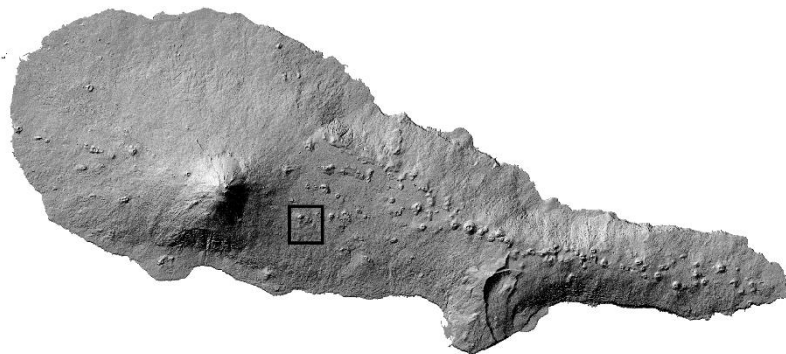
We Manage (Terrestrial Conservation)

Ações:

- **C1.3**
- **C3.2**
- **C4.1**
- **C8.1**
- **C8.2**
- **C14.1**
- **D5.1**

We Manage (terrestrial conservation)

- **Ação C1** – Aquisição de terrenos privados para a posterior restauro de *habitats* naturais e espécies protegidas
- **Sub-ação C1.3** – Pico da Urze, Prainha e Caveiro
 - As negociações com o proprietário do restante terreno (Parcela 3) no Pico da Urze foram retomadas;
 - O início do processo de aquisição de uma parcela adicional adjacente (Parcela 4) é condicionado pela autorização da CE.

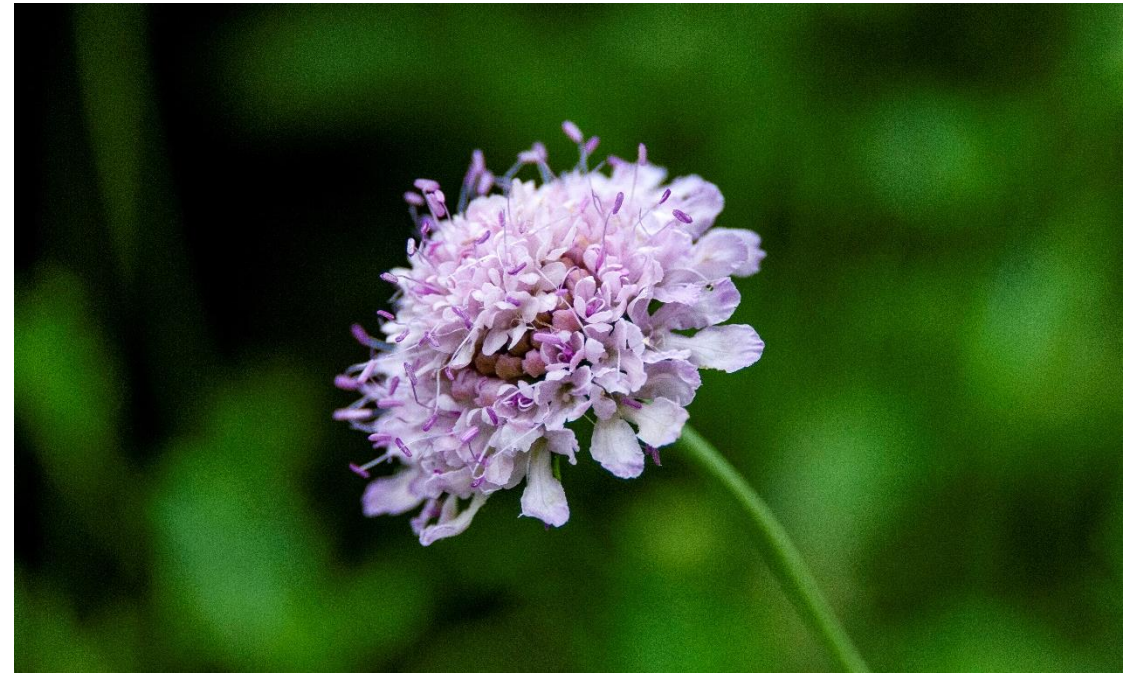


We Manage (terrestrial conservation)

- **Ação C3** – Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endémica
- **Sub-ação C3.2** – Conservação in-situ

Prospecção às espécies alvo:

- *Ammi trifoliatum*
- *Angelica lignescens*
- *Asplenium hemionitis*
- *Chaerophyllum azoricum*
- *Dracaena draco*
- *Euphorbia stygiana*
- *Euphrasia grandiflora*
- *Isoëtes azorica*
- *Lactuca watsoniana*
- *Scabiosa nitens*



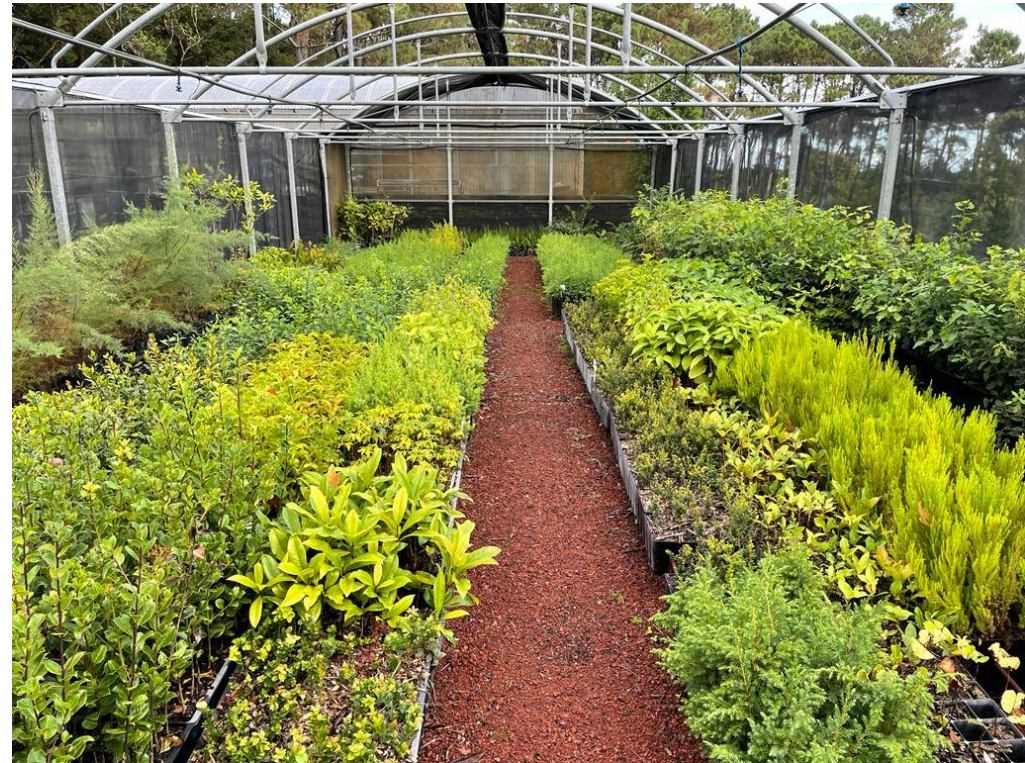
We Manage (terrestrial conservation)

- **Ação C4** – Implementação de boas práticas para a conservação de habitats terrestres
- **Sub-ação C4.1** – Boas práticas para a conservação terrestre
 - Instalação de vedações:
 - **1.1 km** no Bosque da Junqueira
 - **1.4 km** no Mistério da Prainha
 - Caveiro...



We Manage (terrestrial conservation)

- **Ação C4** – Implementação de boas práticas para a conservação de habitats terrestres
 - **Sub-ação C4.1** – Boas práticas para a conservação terrestre
- Recolha de > **11 kg** de sementes (6 amostras de **3 espécies lenhosas**):
 - *Erica azorica* - urze
 - *Ilex perado* subsp. *azorica* - azevinho
 - *Vaccinium cylindraceum* - uva-da-serra



We Manage (terrestrial conservation)

- **Ação C8** – Implementação de trabalhos de controlo de espécies exóticas invasoras
- **Sub-ação C8.1** – Controlo e erradicação de espécies de flora invasora

Preparação do terreno antes da plantação de *Lactuca watsoniana*: numa área total de **450 m²** foram removidos **330 kg** de:

- *Hydrangea macrophylla*
- *Hedychium gardnerianum*



**We Integrate (tourism,
agriculture, fisheries)**

Ações:

- **C13**
- **C14.1**

We Integrate (tourism, agriculture, fisheries)

- **Ação C13** – Integração das políticas RN2000 na agricultura
- **Sub-action C13.2** – Minimização dos impactos negativos da agricultura na RN2000
 - Sessão de informação com **23 agricultores** e representantes da **Associação Agrícola e Serviço Florestal** na Ilha do Pico em Maio de 2022.



We Integrate (tourism, agriculture, fisheries)

- **Ação C14** – Integração das políticas da RN2000 com o turismo
 - **Sub-ação C14.1** – Mitigação dos impactos negativos do turismo nos trilhos na RN2000
 - Instalação de contador no Caminho dos Burros;
 - Código de conduta dos trilhos atualizado no site dos trilhos dos Açores e dos Parques Naturais;
 - Levantamento topográfico realizado para o passadiço de madeira no início do Caminho dos Burros – atualmente aguardando aprovação superior.



**We Disseminate,
Participate and Raise
Awareness**

Ações:

- **E1**
- **E4**
- **E5**

ÁREA DE INTERVENÇÃO DO PICO DA URZE PICO DA URZE INTERVENTION AREA

O LIFE IP AZORES NATURA (2019-2027) é um projeto de conservação da natureza cofinanciado pelo Programa LIFE da União Europeia e coordenado pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, tendo como beneficiários associados a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, a Direção Regional dos Assuntos do Mar, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves e a Fundação Canaria da Reserva Mundial da Biosfera de La Palma. O principal objetivo do projeto é contribuir para a conservação de espécies e habitat protegidos pela Diretiva Habitats e Aves nos Açores, mais precisamente nas áreas da Rede Natura 2000.

Em 2019, foram adquiridas duas parcelas desta zona, com um tamanho total de 15,7 hectares, através do projeto LIFE IP AZORES NATURA, ambas inseridas na Zona Especial de Conservação da Montanha do Pico, Prahina e Caneiro e na Área de Paisagem Protegida da Zona Central. Esta área de intervenção apresenta um grande valor natural e ambiental, devido ao seu bom estado de conservação e também pela presença de populações de espécies protegidas pela Diretiva Habitats.

Assim, o projeto pretende desenvolver as seguintes ações:

- instalação de vedações para a exclusão do gado;
- remoção de espécies exóticas e invasoras;
- plantação de espécies nativas que ocorrem naturalmente na zona.



Espécies nativas e endémicas a conservar / Native and endemic species to preserve



Habitat a criar / Habitat to improve



O projeto LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010) é cofinanciado pelo Programa LIFE da União Europeia. A responsabilidade exclusiva pelo conteúdo apresentado reside nos autores, não refletindo nem necessariamente a opinião da União Europeia. Nem a CNIA, nem a Comissão Europeia são responsáveis por qualquer erro ou omissão ou por danos de qualquer natureza que possam resultar da utilização das informações contidas neste projeto. In the meantime, the LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010) is cofinanced by the LIFE Programme of the European Union. The sole responsibility for the content presented in this document, nor the accuracy reflecting the views of the European Union, neither the CNIA nor the European Commission are responsible for any error or omission or for any damage of any kind that may be made of the information contained in this document.

ÁREA DE INTERVENÇÃO DO BOSQUE DA JUNQUEIRA BOSQUE DA JUNQUEIRA INTERVENTION AREA

O LIFE IP AZORES NATURA (2019-2027) é um projeto de conservação da natureza cofinanciado pelo Programa LIFE da União Europeia e coordenado pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, tendo como beneficiários associados a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, a Direção Regional dos Assuntos do Mar, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves e a Fundação Canaria da Reserva Mundial da Biosfera de La Palma. O principal objetivo do projeto é contribuir para a conservação de espécies e habitat protegidos pela Diretiva Habitats e Aves nos Açores, mais precisamente nas áreas da Rede Natura 2000.

O Bosque da Junqueira cobre 10 hectares e foi adquirido em 2019, para a Região, no âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA. Este local está inserido na Zona Especial de Conservação da Montanha do Pico, Prahina e Caneiro e na Zona de Paisagem Especial da Zona Central do Pico. A área de intervenção é constituída por uma elevada diversidade florística endémica que no seu conjunto é classifi cada como "Characeae Macaronésica Endémica".

Assim, o projeto pretende desenvolver as seguintes ações:

- instalação de vedações para a exclusão do gado;
- remoção de espécies exóticas e invasoras;
- plantação de espécies nativas que ocorrem naturalmente na zona.



Espécies nativas e endémicas a conservar / Native and endemic species to preserve



Habitat a criar / Habitat to improve



O projeto LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010) é cofinanciado pelo Programa LIFE da União Europeia. A responsabilidade exclusiva pelo conteúdo apresentado reside nos autores, não refletindo nem necessariamente a opinião da União Europeia. Nem a CNIA, nem a Comissão Europeia são responsáveis por qualquer erro ou omissão ou por danos de qualquer natureza que possam resultar da utilização das informações contidas neste projeto. In the meantime, the LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010) is cofinanced by the LIFE Programme of the European Union. The sole responsibility for the content presented in this document, nor the accuracy reflecting the views of the European Union, neither the CNIA nor the European Commission are responsible for any error or omission or for any damage of any kind that may be made of the information contained in this document.

ÁREA DE INTERVENÇÃO DO MISTÉRIO DA PRAINHA MISTÉRIO DA PRAINHA INTERVENTION AREA

O LIFE IP AZORES NATURA (2019-2027) é um projeto de conservação da natureza cofinanciado pelo Programa LIFE da União Europeia e coordenado pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, tendo como beneficiários associados a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, a Direção Regional dos Assuntos do Mar, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves e a Fundação Canaria da Reserva Mundial da Biosfera de La Palma. O principal objetivo do projeto é contribuir para a conservação de espécies e habitat protegidos pela Diretiva Habitats e Aves nos Açores, mais precisamente nas áreas da Rede Natura 2000.

O LIFE BEETLES (2020-2024) é um projeto de conservação da natureza cofinanciado pelo Programa LIFE da União Europeia e coordenado pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, tendo como beneficiários associados a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas. O principal objetivo do projeto é contribuir para a conservação de espécies e habitat protegidos pela Diretiva Habitats e Aves nos Açores, mais precisamente nas áreas da Rede Natura 2000.

O Mistério da Prahina é uma área de intervenção em comum das ilhas. Está localizada no Complexo Vulcânico São Roque - Prahina, e localiza-se na Zona Especial de Conservação da Montanha do Pico, Prahina e Caneiro e na Zona de Paisagem Especial da Zona Central do Pico. Esta área tem, segundo o inventário florístico realizado em 1962, que foi realizado há mais de 60 anos, uma grande diversidade florística endémica. A área de intervenção é constituída por uma elevada diversidade florística endémica que no seu conjunto é classifi cada como "Characeae Macaronésica Endémica".

Assim, o projeto pretende desenvolver as seguintes ações:

- instalação de vedações para a exclusão do gado;
- monitorização remoção de danos de espécies de flora invasora;
- plantação de espécies nativas que ocorrem naturalmente na zona.



Espécies nativas e endémicas a conservar / Endemic species to preserve



O projeto LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010) é cofinanciado pelo Programa LIFE da União Europeia. A responsabilidade exclusiva pelo conteúdo apresentado reside nos autores, não refletindo nem necessariamente a opinião da União Europeia. Nem a CNIA, nem a Comissão Europeia são responsáveis por qualquer erro ou omissão ou por danos de qualquer natureza que possam resultar da utilização das informações contidas neste projeto. In the meantime, the LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010) is cofinanced by the LIFE Programme of the European Union. The sole responsibility for the content presented in this document, nor the accuracy reflecting the views of the European Union, neither the CNIA nor the European Commission are responsible for any error or omission or for any damage of any kind that may be made of the information contained in this document.

ÁREA DE INTERVENÇÃO DO CAVEIRO CAVEIRO INTERVENTION AREA

O LIFE IP AZORES NATURA (2019-2027) é um projeto de conservação da natureza cofinanciado pelo Programa LIFE da União Europeia e coordenado pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, tendo como beneficiários associados a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, a Direção Regional dos Assuntos do Mar, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves e a Fundação Canaria da Reserva Mundial da Biosfera de La Palma. O principal objetivo do projeto é contribuir para a conservação de espécies e habitat protegidos pela Diretiva Habitats e Aves nos Açores, mais precisamente nas áreas da Rede Natura 2000.

Esta área de intervenção cobre 436 hectares e engloba a totalidade da Reserva Natural do Caveiro, estando inserida na Zona Especial de Conservação da Montanha do Pico, Prahina e Caneiro e na Zona de Paisagem Especial da Zona Central do Pico. É caracterizada por remanescentes comunitários de Juniperus e Pinus (cedros e pinheiros), que foram bastante reduzidos durante o século passado devido ao corte de árvores e a atividade de pecuária. Esta área foi selecionada para intervenção com o objetivo de recuperar o habitat original através do controlo de plantas invasoras e plantação de espécies nativas.

Assim, o projeto pretende desenvolver as seguintes ações:

- instalação de vedações para a exclusão do gado;
- remoção de uma parte da cobertura e a respectiva recuperação do habitat nativo;
- remoção de espécies exóticas e invasoras;
- plantação de espécies nativas que ocorrem naturalmente na zona.



Espécies nativas e endémicas a conservar / Native and endemic species to preserve



Habitat a criar / Habitat to improve



O projeto LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010) é cofinanciado pelo Programa LIFE da União Europeia. A responsabilidade exclusiva pelo conteúdo apresentado reside nos autores, não refletindo nem necessariamente a opinião da União Europeia. Nem a CNIA, nem a Comissão Europeia são responsáveis por qualquer erro ou omissão ou por danos de qualquer natureza que possam resultar da utilização das informações contidas neste projeto. In the meantime, the LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010) is cofinanced by the LIFE Programme of the European Union. The sole responsibility for the content presented in this document, nor the accuracy reflecting the views of the European Union, neither the CNIA nor the European Commission are responsible for any error or omission or for any damage of any kind that may be made of the information contained in this document.

GOVERNO
DOS AÇORESSecretaria Regional do Ambiente
e Alterações Climáticas

ÁREA DE INTERVENÇÃO CAMINHO DOS BURROS CAMINHO DOS BURROS INTERVENTION AREA

ESCOVE OS SEUS SAPATOS

Pequenas sementes de espécies de plantas invasoras podem esconder-se na sola dos seus sapatos e serem acidentalmente espalhadas nas áreas naturais.

Ajude a preservar esta área, limpando os seus sapatos na escova que se encontra na base deste painel e mantendo-se no trilho!

- Porquê colaborar?

• As plantas invasoras prosperam em áreas perturbadas, como nas bermas de estradas e trilhos, causando danos significativos para a ecologia e economia locais.

• Essas espécies altamente agressivas espalham-se frequentemente de forma incontrolável em áreas naturais e degradam o ecossistema, alterando as características do solo e do *habitat*. O seu rápido crescimento suprime as plantas nativas, danifica o *habitat* da fauna selvagem e perturba o equilíbrio natural do ecossistema.

BRUSH YOUR SHOES

Tiny seeds of invasive alien plant species can hide on the soles of your shoes and thereby be accidentally spread throughout natural areas.

Help us to preserve this area by cleaning your shoes on the brush at the base of this panel and staying on the trail!

- Why collaborate?

• Invasive alien plants prosper in disturbed areas, such as roadsides and trails, causing significant damage to the local ecology and economy.

• These highly aggressive species often spread uncontrollably in natural areas and destroy the ecosystem by altering the soil and *habitat* characteristics. Their rapid growth suppresses native plants, damages wildlife *habitat* and disturbs the natural balance of the ecosystem.

Thank you for collaborating in the conservation of this area.

Obrigado por colaborar na preservação desta área.



www.lifeazoresnatura.eu

Áreas de Intervenção
Intervention Areas

O projeto LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010) é cofinanciado pelo Programa LIFE da União Europeia. / A responsabilidade exclusiva pelo conteúdo apresentado reside nos autores, não refletindo necessariamente a opinião da União Europeia. Nem a CINEA nem a Comissão Europeia são responsáveis por qualquer uso que possa ser feito da informação contida neste painel informativo.

LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010) is co-financed by the LIFE Programme of the European Union. / The sole responsibility for the content presented lies with the authors, not necessarily reflecting the view of the European Union. Neither CINEA nor the European Commission are responsible for any use that may be made of the information contained in this noticeboard.



We Disseminate, Participate and Raise Awareness

• Ação E1 – Comunicação do Projeto

Newsletter

1.º TRIMESTRE 2022 | 3.ª EDIÇÃO



NEWSLETTER



4.ª VISITA DE MONITORIZAÇÃO AO LIFE IP AZORES NATURA COM RESULTADOS POSITIVOS

No âmbito da 4.ª visita de monitorização ao LIFE IP AZORES NATURA, projeto desenvolvido pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, um grupo de monitores da Comissão Europeia deslocou-se às ilhas de São Miguel e Graciosa, com o objetivo de avaliar a progressão do projeto. Os monitores tiveram a oportunidade de conhecer os resultados alcançados até ao momento, nomeadamente o planeamento operacional no âmbito da Estratégia Regional para o Controlo e Prevenção das Espécies Invasoras das Invasoras, trabalhos de campo efetuados, atividades de sensibilização ambiental, entre outras ações. Foram também destacadas as metas já alcançadas, bem como as necessidades e planeamento para arrancar com a 2.ª fase do projeto.

NESTA EDIÇÃO:

Os ninhos artificiais já estão a ser ocupados! Descubra por quem

Foi detetada uma nova invasora em São Miguel, desta vez na Lagoa do Fogo

Saiba o resultado do concurso: "Quanto Priolo há no Mundo?"

1.º TRIMESTRE 2022 - NOTÍCIAS 3.ª Edição

OS NINHOS ARTIFICIAIS COLOCADOS PELO LIFE IP AZORES NATURA JÁ COMEÇAM A SER OCUPADOS EM SANTA MARIA

No âmbito da ação Monitorização de habitat e espécies terrestres (DS1), foi levada a cabo uma saída de campo ao ilhéu da Vila em Santa Maria, entre 8 e 10 de setembro, em parceria com a SPEA, um dos beneficiários associados do projeto. Esta medida, que tem como objetivo a monitorização das aves marinhas, incluiu a realização dos seguintes trabalhos:

- Remarcação e georreferenciação de 225 ninhos.
- Monitorização do sucesso reprodutor de 237 ninhos, incluindo aninhagem e respetiva recolha de dados biométricos, nomeadamente:
 - 134 ninhos de alma-negra (*Bulweria bulwerii*), com 6 adultos, 5 ovos inviáveis e 20 crias,
 - 95 ninhos de cagarra (*Calonectris borealis*), com 48 crias,
 - 8 ninhos de painho da Madeira (*Hydrobates castro*), com 8 adultos.
- Troca de pilhas e cartões SD, assim como recolha da informação cinco câmaras de com sensor de movimento para avaliação dos eventos de predação no ilhéu.
- Troca das pilhas e cartão SD da unidade de gravação autónoma (ARU) para análise auditiva das espécies presentes e quantificação das populações.

Paralelamente, a equipa da SPEA também continuou com a formação hands-on de colaboradores do Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas da ilha de Santa Maria, no sentido de desenvolver a sua capacitação para os trabalhos de monitorização das aves marinhas no ilhéu.



Trabalhos no ilhéu da Vila - Santa Maria

2

1.º TRIMESTRE 2022 - NOTÍCIAS 3.ª Edição

ESPÉCIE INVASORA *CORTADERIA SELLOANA* NA LAGOA DO FOGO, SÃO MIGUEL

No âmbito da elaboração da cartografia atualizada da distribuição de habitat e espécies da Rede Natura 2000, uma equipa da Universidade dos Açores, liderada pelo Professor Eduardo Dias, realizou, em 2021, uma visita à Lagoa do Fogo, em que, foi detetada a presença de uma espécie, altamente invasora - erva-de-pampas (*Cortaderia selloana*), nos limites desta área de intervenção. A remoção dessa espécie foi já efetuada pela equipa do Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas de São Miguel, para evitar a sua expansão na zona da lagoa.



Erva-de-pampas *Cortaderia selloana*
Autoria - Elizabete Marchante/invasoras.pt



Erva-de-pampas (*Cortaderia selloana*) detetada na Lagoa do Fogo

3

We Disseminate, Participate and Raise Awareness

• Ação E4 – Programa de educação ambiental dos Parques Naturais de Ilha - Parque Escola

Exposição itinerante

LIFE IP AZORES NATURA TRILHAMOS OS RUMOS DA CONSERVAÇÃO, MERGULHAMOS NO FUTURO DO NOSSO PATRIMÓNIO NATURAL

O QUE É UM PROGRAMA LIFE?

O programa para o Ambiente e a Ação Climática – LIFE é uma ferramenta da União Europeia destinada ao financiamento de ações relacionadas com o ambiente e o clima, em que o principal objetivo é contribuir para a implementação de políticas europeias através do cofinanciamento de projetos que representam uma mais valia para a Europa.

O QUE É O PROGRAMA LIFE IP AZORES NATURA?

O LIFE IP AZORES NATURA, é o primeiro projeto integrado em Portugal, e o maior e mais abrangente projeto de Conservação da Natureza alguma vez implementado nos Açores.

Este projeto estará em curso até 2027, e abrange a totalidade dos sítios da Rede Natura 2000 nos Açores (24 Zonas de Conservação, 15 Zonas de Proteção Especial e 2 Sítios de Interesse Comunitário), bem como o Parque Marinho dos Açores.

O projeto possui um conjunto de ações com o principal objetivo de melhorar o estado de conservação de 13 habitats e 24 espécies protegidas ao abrigo da Diretiva Aves e Habitats, incluindo flora e fauna únicas das ilhas açorianas.

Face às ameaças que as espécies exóticas constituem para a biodiversidade dos Açores, este projeto prevê também o desenvolvimento de uma estratégia regional para o controlo e prevenção de espécies exóticas e invasoras com o objetivo de evitar a sua introdução e controlar a sua presença nas áreas protegidas.



Lagoa do Fogo - Diana Pereira

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO LIFE IP AZORES NATURA



PATRIMÓNIO NATURAL DOS AÇORES

As condições climáticas, geográficas e geológicas dos Açores deram origem a uma grande variedade de biotopos, ecossistemas e paisagens que propiciam um elevado número de habitats e uma interessante diversidade de espécies, algumas delas endémicas.

Apesar da biodiversidade terrestre e marinha não estar totalmente inventariada, temos já alguns indicadores que nos permitem perceber a importância do arquipélago para a conservação de numerosas espécies e habitats. Atualmente, o número de espécies e subespécies nos Açores está estimado em 3047 espécies, 664 são terrestres, sendo que cerca de 452 destas espécies são endémicas. Borges, et al (2010). Contudo, estes números podem subestimar verdadeira diversidade de espécies existente, uma vez que estudos recentes têm revelado novos taxa endémicos.



PATRIMÓNIO TERRESTRE



A barreira geográfica existente na Região, separando por completo os Açores dos territórios continentais adjacentes, gerou uma possibilidade única para a formação e surgimento de novas espécies endémicas dos Açores e, desta forma, habitats únicos. A possibilidade de encontrarmos espécies endémicas únicas, não existentes em mais nenhuma parte do mundo é grande, pelo que a existência deste património natural requer, de todos nós, um cuidado especial, mas para isso é necessário conhecê-lo.

HABITATS



Os habitats terrestres identificados na região derivam do clima único existente nos Açores, e do relevo das ilhas. As espécies que neles habitam fazem deles excelentes santuários de biodiversidade formando complexos ecossistemas, por vezes, muito frágeis.

Nos Açores encontramos habitats costeiros com vegetação halófila, falésias e praias de calhaus roloado com espécies únicas, sapais, dunas, charnecas, prados, turfeiras altas, habitats rochosos e florestas. Todas estas características originaram 23 tipos de habitats terrestres diferentes com características, condições e espécies únicas.



Lagoa do Fogo - Diana Pereira

FLORA VASCULAR

Em termos de flora vascular, existem, inventariadas, nos Açores, cerca de 1100 espécies, sendo que apenas 30% corresponde à flora autóctone, e apenas cerca de 80 espécies são endémicas dos Açores e não se encontram de forma espontânea em mais nenhum local no mundo. São o resultado evolutivo de espécies que vieram através dos agentes de dispersão e que se fixaram neste território evoluindo de forma diferente dos seus antepassados devido às condições únicas existentes no arquipélago.

AVES

Nos Açores foram já registadas 420 espécies de aves considerando as residentes e as invernantes, sendo que as únicas espécies endémicas dos Açores são o Piolo (Pyrhula murina) e o painho de Monteiro (Hydrobatas monteiroi), existindo mais 10 subespécies endémicas entre elas o pombo torcaz (Columba palumbus azoricus).

No que concerne a aves de rapina, existem apenas 2 espécies residentes, uma diurna e outra noturna: o milhafre (Buteo buteo) e o mocho (Asio otus).



1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

1 Lagoa do Fogo - Diana Pereira

ARTRÓPODES

O grupo de organismos terrestres mais diverso, os artrópodes, também se encontra disperso em todas as ilhas dos Açores com 2357 espécies e subespécies contadas, das quais 1757 artrópodes, 40 insetos, 92 crustáceos, 328 aracnídeos, sendo que, dos quais 272 dessas espécies são endémicas.

MOLUSCULOS

Os Açores são um laboratório natural onde os processos evolutivos estão ainda em ação. Em relação aos moluscos, é segundo o último estudo efetuado por Martins (2019), estão listadas 52 espécies e subespécies terrestres, sendo 133 endémicas. Outro dado interessante relativamente a este grupo prende-se com o facto de existirem fortes diferenças entre o número de populações e o número de espécies que pode ser explicado devido à idade geológica recente do arquipélago dos Açores.



We Disseminate, Participate and Raise Awareness

- **Ação E4** – Programa de educação ambiental dos Parques Naturais de Ilha - Parque Escola

Atividades dos programas “Parque Aberto” e “Parque Escola” realizadas no âmbito do projeto LIFE IP Azores Natura, 2019-2022:

Ano	Atividades abertas para a comunidade		Atividades com escolas	
	Atividade	Participantes	Atividade	Participantes
2019	0	0	0	0
2020	5	136	1	11
2021	1	8	0	0
2022	2	27	0	0
Total	8	171	1	11

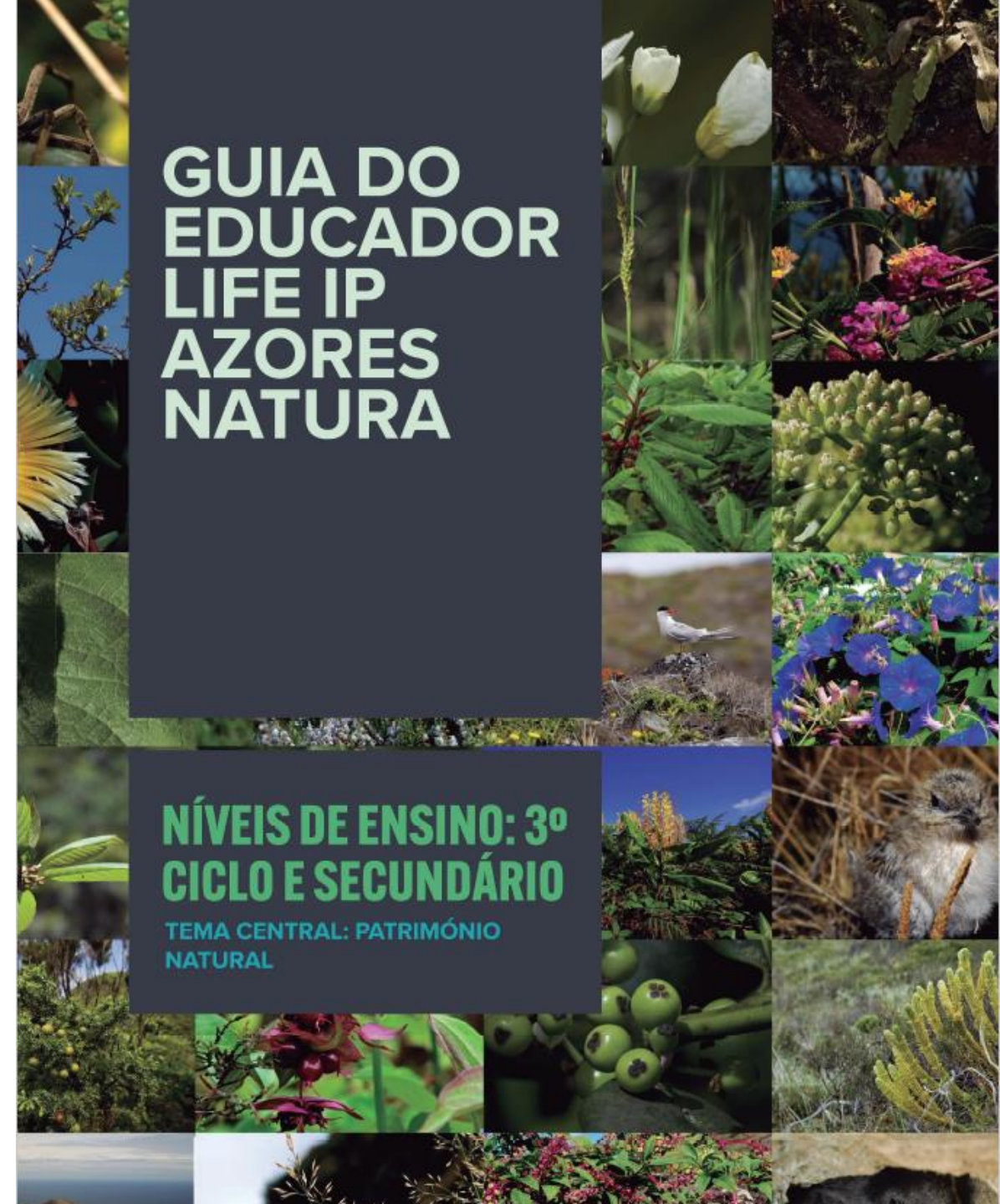
We Disseminate, Participate and Raise Awareness

- **Ação E4** – Educação Ambiental

Guia do Educador

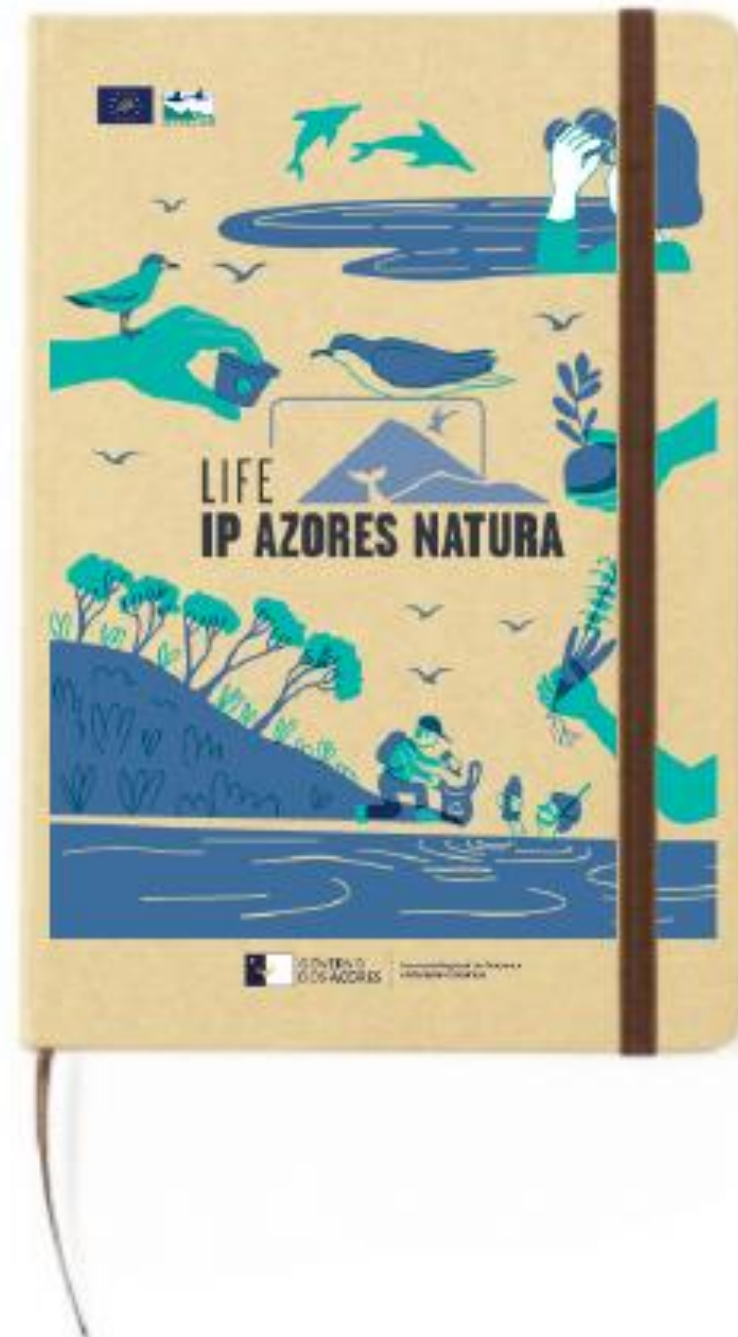
Ciclo	Nº de atividades
3º ciclo	6
Secundário	5

	Nº de guias
Distribuídos nas escolas do Pico	5



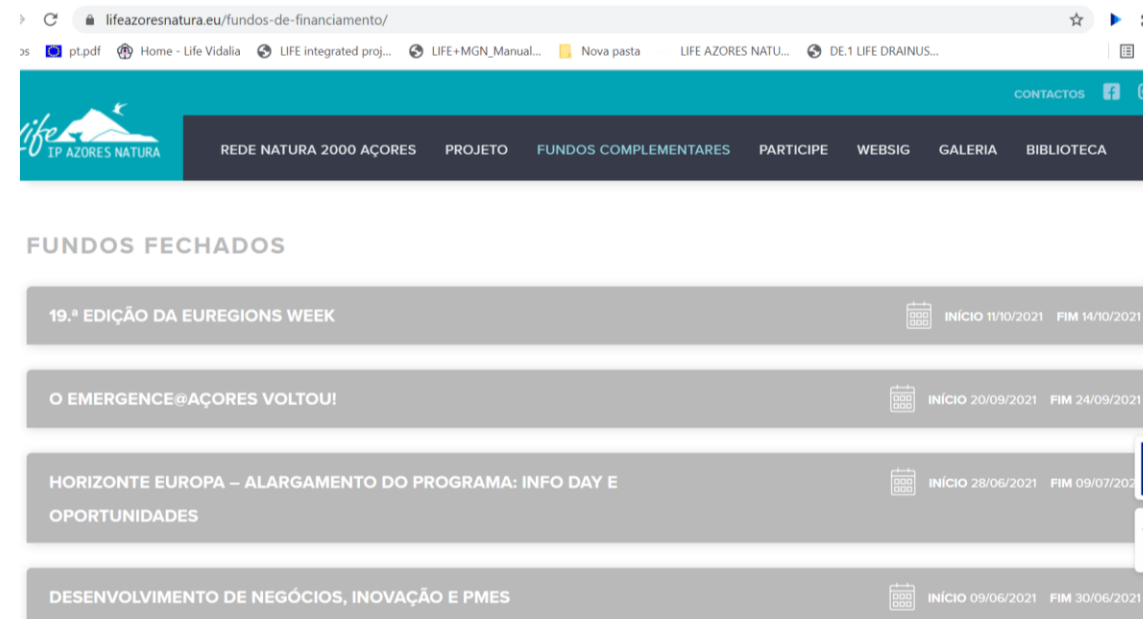
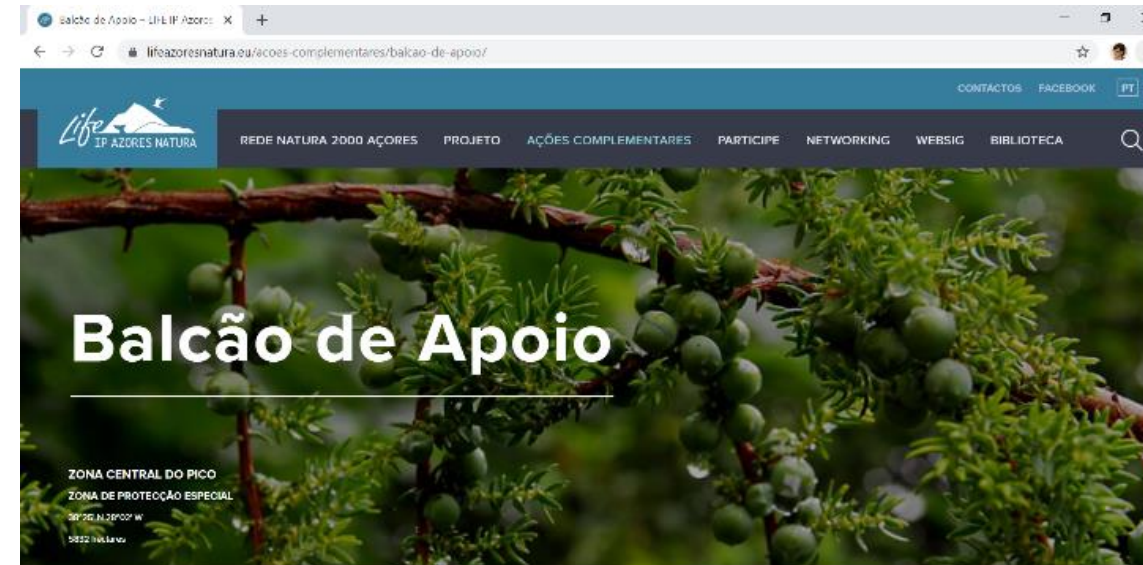
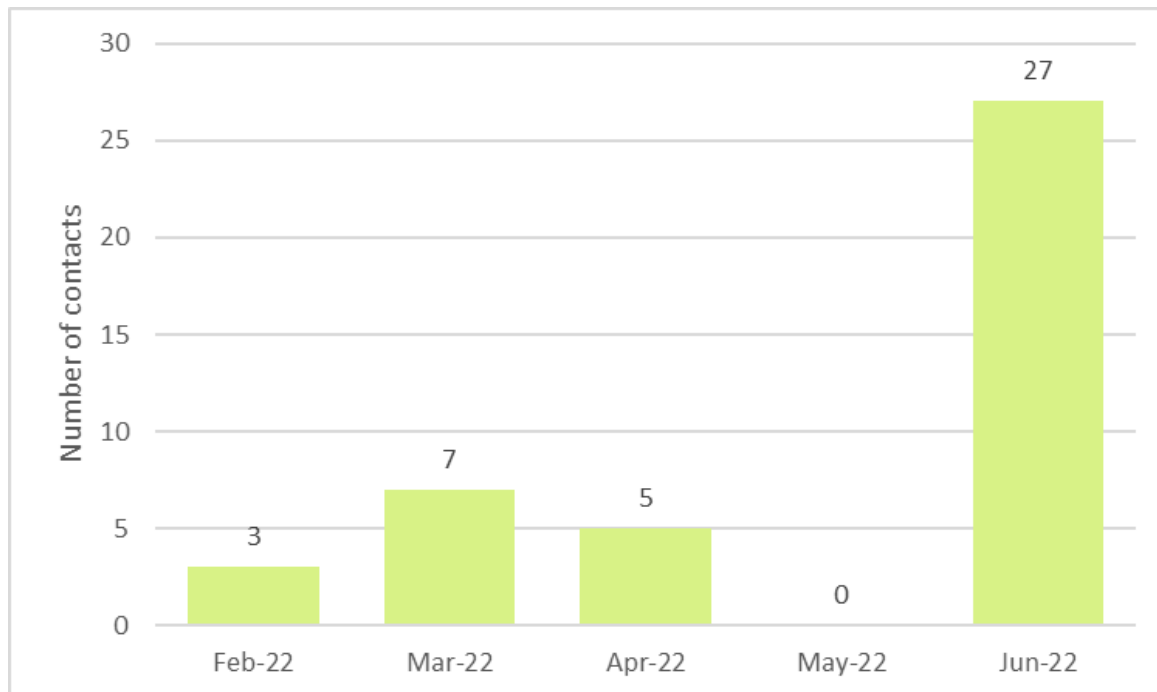
We Disseminate, Participate and Raise Awareness

- **Ação E5** – Programa de envolvimento público e voluntariado
 - Criação de um livro de notas do projeto para distribuição durante os eventos de voluntariado.



We Coordinate

- **Ação F3** – Grupo de Trabalho para coordenação dos Fundos Complementares
 - O website do projeto tem um Balcão de Apoio para dar suporte aos projetos complementares
 - Crescimento exponencial dos contactos após circulação de informação sobre as *calls* via e-mail;



Acompanhe e participe neste projeto!



LIFEIPNATURA



@LIFEIPNATURA



lifeip.azoresnatura@azores.gov.pt



(+351) 296 206 700

<https://www.lifeazoresnatura.eu/>



GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional do Ambiente
e Alterações Climáticas



Muito Obrigada!